

PALAVRAS DO EDITOR

A Revista Iluminart chega ao seu 14º número nesse ano de 2017. Desde quando foi estabelecida pelo prof. Weslei Candido em 2009, teve um papel de suporte para a comunidade do IFSP na questão da pesquisa, servindo como espaço para os docentes, administrativos e estudantes publicarem seus trabalhos e fortalecerem grupos de pesquisa e suas propostas educacionais.

Os Institutos Federais foram criados em 29 de dezembro de 2008 e o primeiro número da Iluminart lançado em março de 2009, de modo a ser um registro vivo do próprio IFSP. Quanta transformação ao longo desses anos... Éramos poucos campi (São Paulo, Cubatão, Sertãozinho, São João da Boa Vista e Guarulhos) e hoje são listadas 36 unidades no site do IFSP.

São milhares de profissionais concursados, com boas condições de trabalho e incentivo para qualificação resultando em vários novos doutores em seus quadros, fazendo com que a pesquisa no IFSP deixasse de ser uma aspiração e passasse a ser algo do seu dia a dia. Esse alto número de pesquisadores trouxe novas demandas e entre elas, a necessidade de se criar a Editora do IFSP – EDIFSP. As eleições para seu Conselho Editorial acabaram de ser realizadas e recebemos com muita alegria a indicação do prof. José Carlos de Souza Kiihl – do Campus São João da Boa Vista – como conselheiro da área de Ciências Exatas e da Terra. O prof. Kiihl contribuiu ao longo dos anos com a Iluminart, tanto como membro ativo de seu Conselho Editorial, quanto como autor de uma série de artigos com pesquisadores internacionais, difundindo e divulgando a revista na comunidade acadêmica voltada para Teoria dos Grafos – área de Pesquisa Operacional da Engenharia de Produção no CNPq.

O exemplo do prof. Kiihl, um matemático com sólida carreira internacional de pesquisador, mostra o potencial dos Institutos Federais de ser um vetor em pesquisa; porém cabe questionar a qual modelo de pesquisa deveremos nos dedicar e isto, porque os Institutos não são Universidades e seus docentes enfrentam condições muito diferentes daquelas dos professores universitários. Trabalhamos com Ensino Médio Técnico - integrado/concomitante/ EJA, Licenciaturas, Engenharias, Tecnólogos, Formação Pedagógica, Mestrado Profissionalizante e Doutorado. O docente da Licenciatura atua conjuntamente no Ensino Médio Integrado e no EJA, ou em outras combinações tão diversificadas, o que permite um leque de opções, que, se muito rica educacionalmente, também necessita de um suporte para esse docente que não encontramos nos diversos modelos de formação educacional vigentes no Brasil. Ser um bom professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) é um desafio em tanto... e a Iluminart agora, volta-se para contribuir com isso.

Nos dois últimos anos, a equipe responsável pela Re-

vista precisou rever seu rumo, pois o caráter generalista, tão fundamental no seu nascimento, já não atende as necessidades e demandas internas do IFSP. No caminho para adequação aos novos rumos, haverá uma mudança radical do grupo que orienta seus trabalhos e teremos a chegada de uma nova equipe para compor o Conselho Editorial e, conseqüentemente, o escopo da publicação.

Deixaremos de ser uma Revista multidisciplinar e teremos um foco específico, mas continuaremos a ser espaço para difusão de ideias e propostas educacionais que possam dar suporte para aquilo que entendemos ser uma aspiração e tendência do futuro dos IF's, de um modo geral.

Em nossa programação pessoal, lançaremos um número especial, seguido a esse número 14, que marcará nossa despedida do cargo de Editor-chefe e do Conselho Editorial, cujo tema central será a cidade que nos abriga: Sertãozinho. O número está quase pronto e será lançado como forma de registro histórico do momento de transição, inclusive de direção do nosso câmpus. É a forma que encontramos para agradecer ao Diretor Geral que nos deu todas as possibilidades para efetuarmos nosso trabalho com liberdade e dignidade: Prof. Lacyr Sverzut; e felicitar ao novo Diretor Prof. Eduardo André Mossin, membro de nosso Conselho Editorial e que agora enfrentará um desafio em tanto, administrar um câmpus do tamanho que temos atualmente, na nova realidade educacional, social e política de nosso país.

O desenvolvimento e futuro dos Institutos Federais enfrentam problemas de ordem financeira, política e estruturais, porém, a alta qualidade de seus profissionais é uma realidade fundamental para os enfrentamentos que essa nova ordem exige. Não podemos perder as conquistas obtidas pela sociedade com o surgimento e solidificação dos IF's e seu principal patrimônio são seus profissionais, mesmo que alguns ainda não entendam isso.

Por fim, não posso terminar essas palavras sem agradecer ao amigo e companheiro de trabalho e de vida Prof. Weslei Cândido. Continuar a Revista Iluminart foi um privilégio, principalmente por que ela serviu para mantermo-nos unidos mesmo com a distância que Ribeirão Preto e Maringá representa em nossa jornada. Agradeço à Vida a oportunidade de encontrar algumas pessoas que mostram o que é ser um profissional digno e um ser humano, humano (em suas belezas e dificuldades). A você, querido amigo, meu muito obrigado pelos anos que esteve orientando a esse inexperiente colega na função de Editor da Iluminart. Oxalá, possamos trabalhar novamente juntos em outro projeto.

A despedida final fica para o número 15, ok?

Prof. Altamiro Xavier de Souza – Editor-chefe